JEJUM

Os pintores vão fazer a greve das côres: mandarão para o III Salão Nacional de Arte Moderna apenas trabalhos em prêto e branco. Será isso um protesto contra a teimosia do govêrno, que inclui os tubos de tinta en-tre os artigos de luxo que detre os artigos de luxo que de-vem ser comprados com o dólar da "quinta categoria". A rigor os artistas só deveriam mandar as molduras, porque também os ar-tigos para desenho e gravura — a começar pelo papel — estão a precos prohitivos

a começar pelo papel — estão a precos proibitivos.

Sabe-se que a indústria nacional produz quase tudo que é necessário às artes plásticas: mas os entendidos são unânimes em dizer que êsse material é ruim e em pouco tempo se altera e se estraga, como essas fotografías de lambe-lambe.

A economia de divisas que fazemos à custa do desespero dos artistas é completamente ridícula.

O mesmo govêrno que faz essa indecência de invadir a cidade de Caracas e um pouco de tôda a Amé caracas e uma legião de turistas de pessanorte vermelho carrega-dos de dólares faz essa mesqui-nharia triste com os artistas. Faz e finca o pé. na sua soberana estunidez

e mea o pe. na sua soberana estudidez.

Mas confesso que estou curioso de ver o salão que se inaugura em 15 de maio. A greve terá uma grande vantagem: fará com que nossos artistas plásticos se lembrem um pouco do desenho, que éles tanto desprezam. Para um número excessivamente grande de nossos pintores o desenho darece ser apenas uma arte auxiliar, e nêle não se exercitam como seria bom, deixando às tintas o cuidado de suprir suas deficências de traco. Está claro que para certo tipo de pintura o desenho não tem mesmo grande importância, e até pode não ter nenhuma. Mas será uma disciplina útile e esplêndida, na maioria dos canto desendo com proceso de contrator e esplêndida, na maioria dos ca-sos, ver nossos artistas se aplisos, ver hossos artistas se apir-carem ao desenho e procurarem resolver só com o prêto e branco seus problemas de expressão e de composição. Acho que isso fará bem a muitos, e não fará mal a ninguém.

Estou em que a greve surtirá efei-to, pois dará ao govêrno a cons-ciência do seu próprio rídiculo, Depois dêsse jejum purificador nossos artistas voltarão com mais volúpia à doce orgia de suas cô-

R. B.